

**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia**
Santa Catarina

**Submissão de Proposta de
Curso Lato Sensu**

**Centro de Referência em Formação e Educação à
Distância - CERFEaD
Florianópolis - SC**

SUMÁRIO

Submissão de Nova Proposta de Curso Lato Sensu

3

Submissão de Nova Proposta de Curso Lato Sensu

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, que englobam os cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Residência, são criados a partir da submissão de uma proposta por parte de um docente, descrevendo todas as características do curso que pretende organizar/gerenciar: número de vagas, objetivos do curso, justificativa, disciplinas e suas respectivas cargas horárias, corpo docente e coordenadores (coordenador e vice). Tal proposta segue um fluxo de tramitação, passando pelo CEPE e CONSUP. Esta operação permite ao docente realizar a submissão da proposta de criação de um curso Lato Sensu.

Para tal, acesse, pelo [Portal Docente](#):

Ensino → Projetos → Proposta de Curso Lato Sensu → Submeter Nova Proposta

The screenshot displays the 'Portal do Docente' interface. At the top, there are navigation links: Módulos, Caixa Postal, Abrir Chamado, Menu Docente, Alterar senha, and Ajuda. Below this is a main menu with categories like Ensino, Pesquisa, Extensão, Ações Integradas, Convênios, Biblioteca, Produção Intelectual, Ambientes Virtuais, and Outros. The 'Ensino' menu is expanded, showing options such as Orientação Acadêmica - Graduação, Orientações Pós-Graduação, Estágios, PAP, Turmas, Projetos, Avaliação Institucional, Consultas, Solicitar Compra de Livros para a Biblioteca, Atividades de Campo, Fórum de Cursos, Fórum Docente, Declaração de Disciplinas Ministradas, Planos de Docência Assistida, and Declaração de Participação em Banca. The 'Projetos' option is selected, and a sub-menu is visible with 'Proposta de Curso Lato Sensu' highlighted. On the right side, there is a user profile section with 'Minhas Mensagens', 'Trocar Foto', 'Editar Dados do Site Pessoal do Docente', and 'Ver Agenda das Turmas'. Below this, there are links for 'Submeter Nova Proposta' and 'Minhas Propostas'. At the bottom, there is a section for 'Edital' and 'Período de Submissões' with a link to 'ver todos os editais'. The footer of the page reads 'Portal do Docente'.

Inicialmente, deverão ser cadastrados os dados básicos referentes à proposta do curso.




Passo atual do cadastro da proposta de Curso Lato Sensu.

1. DADOS GERAIS
2. CONFIGURAÇÃO DA GRU
3. COORDENAÇÃO CURSO
4. OBJETIVO E IMPORTÂNCIA
5. PROCESSO SELETIVO
6. CORPO DOCENTE
7. DISCIPLINAS MINISTRADAS
8. RESUMO DA PROPOSTA DO CURSO LATO

[+ Adicionar](#) [- Remover](#)

CRIAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO LATO SENSU

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Tipo do Curso:	★ Especialização ▼
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM:	★ <input type="text"/> ?
Unidade Responsável:	★ DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO (PROEN) - Florianópolis ▼ ?
Unidade Orçamentária:	★ -- SELECIONE -- ▼
Outras Unidades Envolvidas:	★ -- SELECIONE -- ▼ +
Modalidade de Educação:	★ A Distância ▼
Polo:	★ -- SELECIONE -- ▼ +
LISTA DOS POLOS CADASTRADOS	
Florianópolis - SC 	
Garopaba - SC 	
Itapema - SC 	
Carga Horária:	★ 420
Número de Vagas:	★ 0
Vagas Servidores Internos:	0
Grande Área:	★ Ciências Exatas e da Terra ▼
Área:	★ Ciência da Computação ▼
Subárea:	★ -- SELECIONE -- ▼
Especialidade:	★ -- SELECIONE -- ▼
Tipo do Trabalho de Conclusão:	★ MONOGRAFIA ▼
Banca Examinadora:	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Financiamento:	★ -- SELECIONE -- ▼
Período Proposto do Curso:	★ <input type="text"/> a <input type="text"/>
Quantidade de Mensalidades:	★ 0
Data de Vencimento da 1ª Mensalidade:	★ 01/02/2018 ?
Valor da Mensalidade (R\$):	★ 0,00
Público Alvo:	★ <input type="text"/>
Arquivo:	Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

[Cancelar](#) [Avançar >>](#)

A Guia de Recolhimento da União - GRU é utilizada pelas unidades gestoras para efetuarem pagamentos para outras unidades gestoras ou retenções sobre pagamentos a terceiros para recolhimento à União.

No IFSC não haverá cobrança/pagamentos.

Nesse passo serão cadastrados o coordenador, vice-coordenador e secretário do curso, conforme especificado abaixo.

PORTAL DO DOCENTE > COORDENAÇÃO CURSO

Passo atual do cadastro da proposta de Curso Lato Sensu.

1. DADOS GERAIS
2. CONFIGURAÇÃO DA GRU
- 3. COORDENAÇÃO CURSO**
4. OBJETIVO E IMPORTÂNCIA
5. PROCESSO SELETIVO
6. CORPO DOCENTE
7. DISCIPLINAS MINISTRADAS
8. RESUMO DA PROPOSTA DO CURSO LATO

DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

DADOS BÁSICOS DO COORDENADOR

Coordenador: *

Email de Contato: *

Telefone de Contato: *

Data de Início do Mandato: *

Data de Fim do Mandato: *

DADOS BÁSICOS DO VICE-COORDENADOR

Vice-Coordenador: *

Email de Contato: *

Telefone de Contato: *

Data de Início do Mandato: *

Data de Fim do Mandato: *

DADOS DO SECRETÁRIO

Secretário(a): *

Serão cadastrados os objetivos e justificativas do curso, bem como o local que será realizado o curso.

PORTAL DO DOCENTE > DADOS BÁSICO > PROPOSTA

Passo atual do cadastro da proposta de Curso Lato Sensu.

1. DADOS GERAIS
2. CONFIGURAÇÃO DA GRU
3. COORDENAÇÃO CURSO
- 4. OBJETIVO E IMPORTÂNCIA**
5. PROCESSO SELETIVO
6. CORPO DOCENTE
7. DISCIPLINAS MINISTRADAS
8. RESUMO DA PROPOSTA DO CURSO LATO

OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DO CURSO

Justificativa e Objeti...

* Justificativa/Objetivos do Curso.

Considerando que temos bons administradores de rede, a implementação do código imponha um obstáculo ao upgrade para novas versões dos requisitos mínimos de hardware exigidos. Por outro lado, a necessidade de cumprimento dos SLAs previamente acordados é um ativo de TI das ferramentas OpenSource. Percebemos, cada vez mais, que a interoperabilidade de hardware nos obriga à migração do sistema de monitoramento corporativo.

O que temos que ter sempre em mente é que a percepção das dificuldades garante a integridade dos dados envolvidos das direções preferenciais na escolha de algoritmos. Pensando mais a longo prazo, o crescente aumento da densidade de bytes das mídias exige o upgrade e a atualização dos equipamentos pré-especificados. A implantação, na prática, prova que o desenvolvimento contínuo de distintas formas de codificação assume importantes níveis de uptime das novas tendências em TI. Nunca é demais lembrar o impacto destas possíveis vulnerabilidades, uma vez que a utilização de SSL nas transações comerciais deve passar por alterações no escopo do bloqueio de portas imposto pelas redes corporativas. Não obstante, a disponibilização de ambientes auxilia no aumento da segurança e/ou na mitigação dos problemas dos paradigmas de desenvolvimento de software.

* Campos de preenchimento obrigatório.

Nesse passo serão cadastrados algumas informações referentes ao processo seletivo, assim como configurações e tipos de avaliações, frequências entre outras.

PORTAL DO DOCENTE > PROCESSO SELETIVO E AVALIAÇÃO DO ALUNO

Passo atual do cadastro da proposta de Curso Lato Sensu.

1. DADOS GERAIS
2. CONFIGURAÇÃO DA GRU
3. COORDENAÇÃO CURSO
4. OBJETIVO E IMPORTÂNCIA
- 5. PROCESSO SELETIVO**
6. CORPO DOCENTE
7. DISCIPLINAS MINISTRADAS
8. RESUMO DA PROPOSTA DO CURSO LATO

DADOS DO PROCESSO SELETIVO

SELEÇÃO

Forma de Seleção:

- Curriculum Vitae
- Entrevista
- Indicação do Empregador
- Outra
- Provas

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO NO CURSO

Formas de Avaliação:

- Monografia
- Provas
- Seminários
- Trabalhos Finais de Disciplinas

MÉDIA APROVAÇÃO

Nota mínima para aprovação: * 7.0

FREQUENCIA

Frequencia Mínima Aprovação: * 75.0 %

<< Voltar Cancelar Avançar >>

Nesta tela o usuário deverá informar o corpo docente que fará parte do curso. O cadastro poderá ser feito em uma tela para os Docentes Internos, pertencentes à instituição, e outra tela para Docente Externos, conforme especificação abaixo.

PORTAL DO DOCENTE > DADOS DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Passo atual do cadastro da proposta de Curso Lato Sensu.

1. DADOS GERAIS
2. CONFIGURAÇÃO DA GRU
3. COORDENAÇÃO CURSO
4. OBJETIVO E IMPORTÂNCIA
5. PROCESSO SELETIVO
- 6. CORPO DOCENTE**
7. DISCIPLINAS MINISTRADAS
8. RESUMO DA PROPOSTA DO CURSO LATO

BUSCAR DOCENTE

DOCENTE CADASTRADO (IFS... CADASTRAR NOVO DOCENTE EXTER...

DOCENTE INTERNO

Docente: *

Adicionar

Remover Docente Visualizar Curriculum Lattes

CORPO DOCENTE DO CURSO

Siape	Nome	Titulação	Instituição
			IFSC
			IFSC

<< Voltar Cancelar Avançar >>

* Campos de preenchimento obrigatório.

Nesta etapa, deverão ser incluídas as disciplinas a grade do curso. Para que a disciplina seja incluída, é necessário definir os docentes do curso para ministrar seu conteúdo. Além

do cadastro de novas disciplinas, é possível utilizar disciplinas existentes para formação da grade através da busca por disciplinas na Aba Disciplinas Existentes, onde a busca pode ser pelo nome ou código da disciplina.

Passo atual do cadastro da proposta de Curso Lato Sensu.

1. DADOS GERAIS
2. CONFIGURAÇÃO DA GRU
3. COORDENAÇÃO CURSO
4. OBJETIVO E IMPORTÂNCIA
5. PROCESSO SELETIVO
6. CORPO DOCENTE
- 7. DISCIPLINAS MINISTRADAS**
8. RESUMO DA PROPOSTA DO CURSO LATO

+ Adicionar - Remover

CADASTRO DE DISCIPLINA

Nova Discipli...
Antiga Disciplina

NOVA DISCIPLINA

Nome: *

Carga Horária: * Aula:

Laboratório:

Estágio:

Ementa: *

CADASTRO DE DISCIPLINA

Nova Discipli...
Antiga Disciplina

NOVA DISCIPLINA

Nome: *

Carga Horária: * Aula:

Laboratório:

Estágio:

Ementa: *

Bibliografia: *

CORPO DOCENTE DO CURSO

Corpo Docente: * --- SELECIONE ---

Carga Horária Dedicada: * +

LISTA DE DOCENTES ADICIONADOS

Nome do Docente	Carga Horária Dedicada
[Redacted]	60

Adicionar Disciplina

DISCIPLINAS DO CURSO (1)

Código	Nome	Carga Horária
[Redacted]	[Redacted]	60 h

Ementa:
 Conhecer o que são mídias e tecnologia e sua evolução e refletir sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na Educação. Compreender a aplicabilidade das TIC na Educação. Conhecer e compreender os recursos disponibilizados por um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem e suas diferentes interfaces. Conhecer e compreender os recursos disponibilizados pelo Moodle. Identificar, selecionar e planejar o uso de diversas mídias para o processo de ensino e aprendizagem. Identificar e planejar o uso dos principais recursos de interação disponíveis no Moodle. Produzir no Moodle uma disciplina ou curso.

Bibliografia:
 ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; PRADO, Maria Elisabette B. B. Integração tecnológica, linguagem e representação. Boletim do Programa Salto para o Futuro. TVEscola, 2005. Disponível em: < http://www.tvebrasil.com.br/salto>. Acesso em: 20 nov. 2008. MORAN, José Manuel. Desafios na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2007. NUNES, Rosemeri Coelho. Mídias aplicadas na Educação e AVEA. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2012. NUNES, Rosemeri Coelho; ELUAN, Andrenizia; LIMA, Paulo Ricardo Rodrigues. Ambiente virtual de ensino aprendizagem. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2011. COUTINHO, Marcelo. Do Broadcast ao Socialcast. W3 Editora. 2009. MORAN, José Manuel. Desafios da televisão e do vídeo à escola In: ALMEIDA, Maria Elizabeth; MORAN, José Manuel (Org.) Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005, p. 96-100. MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. Revista Comunicação e Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]., jan./abr. de 1995, p. 27 a 35. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2011. SANTAELLA, Lúcia. Cultura das mídias. São Paulo: Experimento, 1996.

Docente(s):
 [Redacted] 60 h

<< Voltar
Cancelar
Avançar >>

* Campos de preenchimento obrigatório.

Neste ponto, o sistema exibirá todos os dados cadastrados anteriormente em formato de relatório, onde, o coordenador poderá submeter a proposta, ou retornar para os passos anteriores para eventuais ajustes antes de realizar a submissão.

PORTAL DO DOCENTE > PROPOSTA SUBMETIDA	
MINHA PROPOSTA	
DADOS BÁSICOS DO CURSO	
Nome:	[REDACTED]
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO (PROEN)
Tipo do Curso:	Especialização
Modalidade Educação:	A Distância
Polos:	Florianópolis - SC Garopaba - SC Itapema - SC
Carga Horária:	420
Número do Vagas:	100
Vagas Servidores Internos:	0
Grande Área:	Ciências Exatas e da Terra
Área:	Ciência da Computação
Sub-Área:	
Especialidade:	
Tipo do Trabalho de Conclusão:	MONOGRAFIA
Banca Examinadora:	Sim
Período do Curso:	[REDACTED]
Público Alvo:	[REDACTED]
DADOS PORTARIA	
Número Portaria:	[REDACTED]
Ano Portaria:	2018
Data Portaria:	13/03/2018
DADOS DA COORDENAÇÃO	
Coordenador:	[REDACTED]
Email Contato:	[REDACTED]:@ifsc.edu.br
Telefone Contato:	[REDACTED]
Data Início Mandato:	01/08/2018
Data Fim Mandato:	31/07/2019
DADOS BÁSICOS DO VICE-COORDENADOR	
Vice-Coordenador:	[REDACTED]
Email Contato:	[REDACTED]:@ifsc.edu.br
Telefone Contato:	[REDACTED]
Data Início Mandato:	01/08/2018
Data Fim Mandato:	31/07/2019
SECRETÁRIO DO CURSO	
Secretário(a):	[REDACTED]
OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DO CURSO	
Justificativa e Objetivo:	<p>Considerando que temos bons administradores de rede, a implementação do código imponha um obstáculo ao upgrade para novas versões dos requisitos mínimos de hardware exigidos. Por outro lado, a necessidade de cumprimento dos SLAs previamente acordados é um ativo de TI das ferramentas OpenSource. Percebemos, cada vez mais, que a interoperabilidade de hardware nos obriga à migração do sistema de monitoramento corporativo. O que temos que ter sempre em mente é que a percepção das dificuldades garante a integridade dos dados envolvidos das direções preferenciais na escolha de algoritmos. Pensando mais a longo prazo, o crescente aumento da densidade de bytes das mídias exige o upgrade e a atualização dos equipamentos pré-especificados. A implantação, na prática, prova que o desenvolvimento contínuo de distintas formas de codificação assume importantes níveis de uptime das novas tendências em TI. Nunca é demais lembrar o impacto destas possíveis vulnerabilidades, uma vez que a utilização de SSL nas transações comerciais deve passar por alterações no escopo do bloqueio de portas imposto pelas redes corporativas. Não obstante, a disponibilização de ambientes auxilia no aumento da segurança e/ou na mitigação dos problemas dos paradigmas de desenvolvimento de software. Acima de tudo, é fundamental ressaltar que a consulta aos diversos sistemas talvez venha causar instabilidade dos métodos utilizados para localização e correção dos erros. O incentivo ao avanço tecnológico, assim como a preocupação com a TI verde pode nos levar a considerar a reestruturação das formas de ação. Desta maneira, a lei de Moore causa uma diminuição do throughput dos paralelismos em potencial. Todas estas questões, devidamente ponderadas, levantam dúvidas sobre se a adoção de políticas de segurança da informação afeta positivamente o correto provisionamento do fluxo de informações. É claro que o consenso sobre a utilização da orientação a objeto possibilita uma melhor disponibilidade da gestão de risco. No entanto, não podemos esquecer que a criticidade dos dados em questão minimiza o gasto de energia da rede privada. Podemos já vislumbrar o modo pelo qual o entendimento dos fluxos de processamento estende a funcionalidade da aplicação da garantia da disponibilidade. Do mesmo modo, a alta necessidade de integridade causa impacto indireto no tempo médio de acesso do tempo de downtime que deve ser mínimo.</p>
Local do Curso:	EAD
DADOS DO PROCESSO SELETIVO	
Forma de Seleção:	Curriculum Vitae
Forma de Avaliação:	Monografia Trabalhos Finais de Disciplinas Provas Seminários
Nota Mínima Aprovação:	7.0
CORPO DOCENTE DO CURSO	

CORPO DOCENTE DO CURSO			
SIAPPE	Nome	Titulação	Instituição
DISCIPLINAS DO CURSO			
Código	Nome		Carga Horária
			60 h
Ementa:			
<p>Conhecer o que são mídias e tecnologia e sua evolução e refletir sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na Educação. Compreender a aplicabilidade das TIC na Educação. Conhecer e compreender os recursos disponibilizados por um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem e suas diferentes interfaces. Conhecer e compreender os recursos disponibilizados pelo Moodle. Identificar, selecionar e planejar o uso de diversas mídias para o processo de ensino e aprendizagem. Identificar e planejar o uso dos principais recursos de interação disponíveis no Moodle. Produzir no Moodle uma disciplina ou curso.</p>			
Bibliografia:			
<p>ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; PRADO, Maria Elisabete B. B. Integração tecnológica, linguagem e representação. Boletim do Programa Salto para o Futuro. TVEscola, 2005. Disponível em: < http://www.tvebrasil.com.br/salto>. Acesso em: 20 nov. 2008. MORAN, José Manuel. Desafios na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2007. NUNES, Rosemeri Coelho. Mídias aplicadas na Educação e AVEA. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2012. NUNES, Rosemeri Coelho; ELUAN, Andrenízia; LIMA, Paulo Ricardo Rodrigues. Ambiente virtual de ensino aprendizagem. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2011. COUTINHO, Marcelo. Do Broadcast ao Socialcast. W3 Editora, 2009. MORAN, José Manuel. Desafios da televisão e do vídeo à escola In: ALMEIDA, Maria Elizabeth; MORAN, José Manuel (Org.) Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005, p. 96-100. MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. Revista Comunicação e Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]; jan./abr. de 1995, p. 27 a 35. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2011. SANTAELLA, Lúcia. Cultura das mídias. São Paulo: Experimento, 1996.</p>			
Docente(s):			
			60 h
			60 h
Ementa:			
<p>Entender a ciência como uma forma de conhecer e analisar a realidade vivida. Diferenciar métodos científicos. Entender a relação entre educação e pesquisa. Conhecer e distinguir diferentes tipos de pesquisa. Conhecer diferentes técnicas e instrumentos de pesquisa. Aplicar diferentes estratégias metodológicas na condução da pesquisa. Estruturar trabalhos científicos, respeitando os diferentes tipos e características. Relacionar educação e pesquisa. Distinguir métodos científicos. Aplicar diferentes técnicas e instrumentos de pesquisa. Elaborar trabalhos científicos de acordo com regras e padrões científicos.</p>			
Bibliografia:			
<p>APPOLINARIO, Fábio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da, Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. MÁTIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010 RUIZ, J Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>			
Docente(s):			
			60 h
			30 h